

CONCESSÕES

Nelson Carvalho Marcellino

S S O Õ E S

CONCESSÕES
Crônicas e Poemas

MERCADO[®]
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Marcellino, Nelson Carvalho

Concessões : crônicas e poemas / Nelson Carvalho Marcellino. – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2024.

ISBN 978-85-7591-806-7

1. Crônicas brasileiras 2. Poesia brasileira I. Título.

24-196763

CDD-B869

8-B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Crônicas : Literatura brasileira B869.8
2. Poesia : Literatura brasileira B869.1

capa: Studio Rotta Design Gráfico
gerência editorial: Vanderlei Rotta Gomide
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras
revisão final do autor
bibliotecária: Eliane de Freitas Leite – CRB 8/8415

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

2 0 2 4

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

Aos meus alunos que viraram amigos e continuam jogando comigo o jogo da vida e me apoiando sempre, dedico este livro, com carinho e afeto. Aos que não conquistei como amigos espero que os textos contidos aqui possam nos reaproximar, nem que seja só um pouco.

Sumário

Apresentação 11

Crônicas

Mensagens de amor em tempos de ódio	15
Flores para Catarina	17
O menino maluquinho e suas lições	21
Parábola do homem comum– Bom jogo....	25
A Terra das andorinhas – Movimento Alado	28
Tipos populares – Gilda e Mané fala Ó	30
Relacionamentos de aluguel – “A alegria acima do real”	35
Ipês, não mais	40
Os passarinhos de Belfort Roxo	43
Sem tréguas aos feminicídios	46
Se não me falha a memória	49
A nova cultura do cancelamento	51
“ Neblina” nas prisões brasileiras	54
Invasores ou invadidos	57
A “opção” pela solidão	59
As rainhas voltaram	62
Sobre gatos e bibliotecas	64
João Batista – realidade ou fantasia?	67
Envenenamento compulsório	70
Bolsa assédio sexual	74
Exageros do politicamente correto	78

Quase enterrados vivos	82
Perdi meu celular e a descoberta da Nomofobia	86
“Hobby Horsing” – Cavalos e cavalinhos de pau	89
Amor de Bicho – Eles matam cavalos, não matam?	94
Cadeira da tortura – Minha experiência com um dentista especialista	98
TSJAI – Tribunal Superior de Justiça dos Animais Irracionais	102
Abaixo o etarismo	105
E agora os pinguins	108
Doces lembranças	110
Novas clausuras	114
Acusado pela cor	118

Poemas

Autômato.	123
Sem ter nada a fazer	124
Desejo para um dia de sol	125
Canção Eco-lógica	127
Ambição	128
Em suaves prestações mensais	129
Relógio Interno	130
Meu lamento	131
Belas Catástrofes	133
O camundongo	135

Projétil.	136
Suicídio	137
Acabou – FIM	139
Investimento	141
Desabafo	142
Amor precoce	144
Pra você que eu nunca vi.	145
Desrazão	146
O céu da minha cidade	148
Vivo só, mas não sozinho	
“Solidão e Solitude”.	151
Beijo tragicamente interrompido	153
Abandono – (Não pra mim).	155
Ansiedade	158
Concessões	161

APRESENTAÇÃO

As concessões que fazemos no nosso cotidiano, grandes e pequenas, ou as que não fazemos, são o tema deste livro que reúne crônicas e poemas. Não à toa, o título corresponde ao último poema dos escritos, pois as concessões não ficam restritas a ele.

Nossos temas são inspirados em histórias reais, e afetam a todos, como a solidão, os valores e preocupações ecológicas, a importância do lúdico nas nossas vidas, os preconceitos, a polarização de ideias que impede o diálogo, amores não correspondidos, e outros mais.

Trata-se de um exercício de criticidade e criatividade, em busca da Utopia de uma sociedade mais justa, na busca de humanização das relações cada vez mais precárias entre nós, mas com abordagem livre de regras acadêmicas.

Isso fica explícito na linguagem direta das crônicas, e nas metáforas procuradas nos poemas, onde os valores aparecem implícitos.

A realidade da vida cotidiana inspira o exercício literário tanto de crônicas quanto de poemas. Tomo contato com ela pelas observações, reportagens dos jornais, televisão, rádio, na música e pelas conversas.

Agradeço aos amigos pelo estímulo, e à Editora Mercado de Letras, por essa oportunidade, de explorar um pouco mais meus escritos.

Que eles sejam recebidos pelo eventual leitor, com o mesmo carinho com que foram concebidos.

Nelson Carvalho Marcellino

Verão de 2023/2024